



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante almoço oferecido ao presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos**

**Palácio Itamaraty, 1º de setembro de 2010**

Excelentíssimo senhor Juan Manuel Santos, presidente da República da Colômbia,

Companheiro José Sarney, presidente do Senado Federal,

Senhora Maria Ángela Holguín, ministra de Relações Exteriores da Colômbia,

Senhores ministros da delegação da Colômbia,

Embaixador Celso Amorim, ministro das Relações Exteriores do Brasil,

Companheiros ministros de Estado do Brasil,

Meu caro Lewandowski, ministro da Suprema Corte Federal e também da Justiça Eleitoral,

Meus amigos parlamentares,

Empresários,

Companheiros embaixadores,

Amigos e amigas

Estamos honrados com a presença do presidente Juan Manuel Santos, que escolheu o Brasil como destino de sua primeira visita ao exterior após tomar posse.

Sua presença entre nós oferece oportunidade para aprofundarmos o clima de parceria e de cooperação que sempre caracterizou o relacionamento entre Colômbia e Brasil.

Caro presidente Santos,

Presidimos dois grandes países em desenvolvimento. Estamos determinados a colocar nossas convergências a serviço do bem-estar e da



melhoria das condições de vida de nossas sociedades e da nossa região. Compartilhamos extensa fronteira comum que requer atenção prioritária.

Se no passado a Amazônia pareceu uma barreira que nos separava, hoje queremos torná-la símbolo de comunicação e intercâmbio.

O Acordo sobre residência, estudo e trabalho que assinamos vai melhorar as condições de vida das nossas populações fronteiriças. Colombianos e brasileiros de Letícia e Tabatinga poderão transitar livremente nas duas cidades, trabalhar onde quiserem e seus filhos serão aceitos em qualquer escola dos dois lados da fronteira.

Respondemos ao terrorismo e ao crime organizado por meio de uma integração que privilegia o trabalho, a saúde e a educação para todos. O acordo entre a Polícia Nacional da Colômbia e a Polícia Federal brasileira complementa os esforços de ocupação cidadã de nossas divisas, em contraposição ao tráfico de drogas e de armas e à lavagem de dinheiro.

A cooperação entre o Sena e o Senai para o estabelecimento de Centro de Formação Profissional em Letícia promoverá oportunidades de emprego e renda das famílias na região.

Precisamos pensar conjuntamente a Amazônia. Compreender a riqueza e complexidade dos ecossistemas florestais a partir da experiência dos povos que neles vivem, para saber como explorá-los de forma sustentável. Para isso devemos fortalecer a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica e torná-la instrumento efetivo de ação coordenada entre os países e povos da região.

Caro amigo presidente Santos,

O mundo do futuro será dividido entre países e sociedades capazes de gerar energia própria, com tecnologias adaptadas ao meio ambiente, e aqueles relegados a consumir combustível em condições insustentáveis ou de dependência externa. Tal cenário realça a importância da cooperação no campo da energia renovável.



Propomos uma aliança em matéria de cultivo, processamento e comercialização do etanol e biodiesel, com o propósito mais amplo, inclusive de ajudar outros países em desenvolvimento, sobretudo na América Latina e na África.

Também podemos trabalhar juntos na área de defesa, em pesquisa e desenvolvimento na indústria aeronáutica, naval e terrestre, no projeto do avião-cargueiro da Embraer – o KC-390 – e na produção de lanchas-patrolha. Impulsionaremos dessa forma o comércio bilateral, que apresenta sinais de dinamismo crescente.

Em 2010, as exportações colombianas para o Brasil aumentaram quase 90% e caminham para quebrar o recorde de 2008, de US\$ 830 milhões. É importante consolidar essa expansão e fazer de nossa balança comercial motor do crescimento recíproco.

Medidas inovadoras, como o sistema de pagamentos em moeda local, favorecerão esse projeto, tornando nosso intercâmbio mais ágil e barato.

A conclusão do acordo para o comércio de serviços entre o Mercosul e a Colômbia aumentará a complementaridade de nossas economias e estimulará novos investimentos nos dois sentidos.

Queremos fortalecer a associação da Colômbia com o Brasil e ampliar sua integração na América do Sul.

Os países da região têm com esta grande nação convergências e potencialidades comuns. Somos detentores de megabiodiversidade, possuímos sociedades multiétnicas, riqueza cultural e econômica forte e diversificada.

A Colômbia é o terceiro PIB da região, tem a segunda maior população e é o quarto maior território da América do Sul.

Nossa atuação conjunta nos foros regionais é vital para o encaminhamento das questões de interesse comum, inclusive no âmbito da Unasul, com respeito à soberania e à pluralidade de pontos de vista.

Os Conselhos de Defesa e de Combate ao Narcotráfico são dois



exemplos de mecanismos de cooperação regional em áreas fundamentais.

Amigo Presidente,

Nada justifica o terrorismo como instrumento de luta política. Não somos mais uma região de conflitos, de revolta e de censura. O Brasil é solidário com o povo colombiano em sua luta pela paz, contra a violência.

Cabe a nós fazer da América do Sul uma comunidade de nações dispostas a coordenar ações para que todos possam viver, prosperar em liberdade.

Vivemos, nos últimos anos... tempos, a retomada do desenvolvimento com estabilidade crescente, inclusão social e aprofundamento da democracia. Buscamos uma presença soberana de nossa região no mundo cada vez mais multipolar. Mas nossa região jamais estará solidamente integrada se não nos sentirmos partes desse projeto comum.

Senhor Presidente,

Sua visita é o início de uma nova caminhada conjunta de dois povos vizinhos e amigos, decididos a transformar em atos concretos o ideal de cooperação que nos anima.

Nesse espírito, peço a todos os presentes que levantem sua taça em um brinde à crescente prosperidade da nação colombiana, ao fortalecimento das relações bilaterais e à saúde do presidente Santos.

(\$211A)